

FACULDADE UNINASSAU JABOATÃO DOS GUARARAPES

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

RELATÓRIO PARCIAL 2018/2019

JABOATÃO DOS GUARARAPES

Sumário

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	DADOS DA INSTITUIÇÃO	5
3.	COMPOSIÇÃO DA CPA.....	9
4.	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	10
4.1.	Estrutura da Avaliação	10
4.2.	Estratégias.....	10
5.	METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO	16
6.	RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS	18
6.1.	CORPO DISCENTE	24
6.4.	COMUNIDADE EXTERNA	25
7.	RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS	27
8.	PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	28
9.	IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI	29
10.	ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES	31
10.1.	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	32
11.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	34

1. INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES foi instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e, fundamenta-se na necessidade de promover a **“melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais”**.

E, para a condução dos processos avaliativos no âmbito das Instituições do país a Lei do SINAES instituiu a **Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES** que é o órgão colegiado de coordenação e supervisão do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior SINAES e possui as seguintes atribuições:

I - propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos da avaliação institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;

II - estabelecer diretrizes para organização e designação de comissões de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações às instâncias competentes;

III - formular propostas para o desenvolvimento das instituições de educação superior, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos de avaliação;

IV - articular-se com os sistemas estaduais de ensino, visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação e supervisão da educação superior;

V - submeter anualmente à aprovação do Ministro de Estado da Educação a relação dos cursos a cujos estudantes será aplicado o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE;

VI - elaborar o seu regimento, a ser aprovado em ato do Ministro de Estado da Educação;

VII - realizar reuniões ordinárias mensais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Ministro de Estado da Educação.

A CONAES como órgão colegiado é composta de: i) Presidência; ii) Representante do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP; iii) Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES; iv) Representantes do Ministério da Educação (suas secretarias); v) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação superior; vi) Representante do Corpo Docente das Instituições de Educação Superior; vii) Representante do Corpo Técnico-Administrativo das Instituições de Educação Superior; viii) Representantes com Notório Saber Científico, Filosófico e Artístico, e Reconhecida Competência em Avaliação ou Gestão da Educação Superior; ix) Secretária Executiva.

Em consonância com a Lei do SINAES e em atendimento a NOTA TÉCNICA 65 de 2014 e legislação pertinente, a CONAES orienta que a autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve utilizar os resultados das avaliações

externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento. E, por fim, que processo de autoavaliação da IES deva ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Anualmente o relatório da CPA em consonância com a legislação consta com as cinco partes orientadas pela CONAES e outras definidas por esta comissão.

Adicionalmente, esta comissão participa ativamente das avaliações na IES conforme preconiza a legislação vigente no âmbito da:

a. **Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES:** desenvolvida em duas modalidades principais: (a) autoavaliação – coordenada pela CPA, a partir de setembro de 2004; e (b) avaliação externa institucional coordenada pelo INEP.

b. **Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG:** avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas in loco de comissões externas. Tal avaliação objetiva autorizar, reconhecer e renovar reconhecimento dos cursos superiores. A Avaliação dos Cursos de Graduação tem por objetivo “identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, as instalações físicas e a organização didático-pedagógica” (BRASIL, 2006).

c. **Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)** – aplica-se aos estudantes de final de curso.

Por prática, na IES foi estabelecido um programa de avaliação institucional interna e externa, amplo que abrange análises diversas e diversificadas dos resultados de avaliações internas (autoavaliação, auditorias) e externas (do INEP, ENADE, de conselhos).

2. DADOS DA INSTITUIÇÃO

MANTIDA:

Nome: Faculdade Uninassau Jaboatão dos Guararapes

Endereço: José Braz Moscow, 252 – Piedade - Jaboatão dos Guararapes/PE

CEP: 54.410-390

Fone: 3413-4611

MANTENEDORA

Nome: Ser Educacional S.A

Endereço: Rua da Saudade, n.º 254, no Bairro: Santo Amaro – Recife/PE

CEP: 50.100-200

A Faculdade Uninassau do Jaboatão dos Guararapes foi credenciada através da Portaria nº 1.108, de 27 de novembro de 2015, publicada no Diário Oficial da União nº 228, em 30 de novembro de 2016, na Seção 1, página 20. Anteriormente, a Instituição denominava-se Faculdade Maurício de Nassau do Jaboatão dos Guararapes e, em maio de 2017, teve alterada sua denominação, em resposta ao Processo MEC 23000.010928/2017-54 que, seguindo orientação da CGCIES/DIREG/SERES/MEC, foi atendido e realizada alteração cadastral no Sistema eMEC para fazer constar a nova denominação dessa instituição, nos termos da Portaria Normativa nº 10, de 18/05/2017, passando a denominar-se Faculdade Uninassau Jaboatão dos Guararapes.

A origem da Faculdade Uninassau Jaboatão dos Guararapes, cujas bases foram alicerçadas em referenciais ético-políticos e epistemológicos, se confunde com sua missão e seus objetivos encontrando consonância na formação de cidadãos e profissionais qualificados, comprometidos com o desenvolvimento pessoal e profissional e com o crescimento socioeconômico da cidade do Jaboatão dos Guararapes, do Estado de Pernambuco e da Região Nordeste.

A Faculdade Uninassau Jaboatão dos Guararapes iniciou suas atividades como instituição de ensino superior no primeiro semestre de 2016, ofertando cinco cursos à comunidade, a saber: Administração e Ciências Contábeis - Bacharelados, Gestão Comercial, Logística e Segurança no Trabalho - Cursos Superiores de Tecnologia (CSTs).

A Faculdade Uninassau Jaboatão dos Guararapes como uma das faculdades de ensino superior privado com ensino presencial da região, cumpre forte papel como agente da promoção do desenvolvimento social e da melhoria da qualidade de vida da região do Estado de Pernambuco, aglutinando na sua área de entorno uma enorme população de estudantes.

Nos dias atuais, a Faculdade Uninassau Jaboatão dos Guararapes busca o reconhecimento por parte dos seus alunos e de toda a sociedade locorregional pela qualidade dos serviços educacionais que presta, procurando manter e fortalecer sua imagem, dentro e fora da instituição. Com seu Plano de Desenvolvimento Institucional aditado para o quinquênio de 2017 a 2021, a Instituição planeja contribuir para satisfazer ainda mais a demanda por formação profissional que cresce com o número de alunos que concluem o ensino médio e desejam ingressar no mercado de trabalho.

A Faculdade Uninassau Jaboaão dos Guararapes engaja-se no processo de desenvolvimento que se verifica na região e ocupa, com muito empenho e dedicação, as oportunidades criadas por uma sociedade que caminha a passos largos para ampliar sua participação no cenário nacional na medida em que o fortalecimento dos investimentos privados e a modernização do Estado criam novas solicitações e estímulos nas áreas da produção e do conhecimento.

São muitas as possibilidades socioeconômicas criadas no atual momento por que passa a sociedade locorregional. Como sempre, tais possibilidades precisam orientar-se a partir de referências científicas e culturais que abram novos horizontes de desenvolvimento autossustentado. Para tanto, as instituições de ensino desempenham papel único e insubstituível, como, aliás, tem sido amplamente reconhecido pela sociedade brasileira. Assim, a Faculdade busca contribuir com o desenvolvimento econômico e à melhora das condições de vida da população brasileira, em especial da comunidade local. Para tal fim, esmera-se no exercício de seu ofício para que os alunos formados pelos seus cursos e atividades em geral estejam capacitados para o desempenho pleno e eficiente das suas funções profissionais.

Além disso, a Faculdade Uninassau Jaboaão dos Guararapes tem como objetivo formar profissionais cidadãos e éticos, comprometidos com o desenvolvimento social da região que os cercam. Por fim, gerar mão-de-obra com senso crítico e analítico, preparada para desenvolver pesquisas e novas tecnologias também é um anseio da comunidade acadêmica da Instituição. Assim, espera-se colaborar efetivamente para a construção de um país mais justo e forte, onde todas as pessoas tenham condições de viver com as mínimas condições de qualidade e bem-estar. Hoje, mais forte a Faculdade, através de seus novos dirigentes, cogita ascender a um novo patamar com novas instalações e com a expansão de novos cursos.

Nesse contexto, a Faculdade oferece, aos alunos do ensino médio ao ingressar em um de seus cursos, uma sólida formação profissional, amparada por um embasamento humanístico que lhes proporcione condições de adquirir uma visão abrangente da realidade em que irão atuar, interferindo com consciência nos padrões de educação da comunidade.

A Faculdade tem a clara percepção de tornar-se centro de referência para o Ensino e para a disseminação da Ciência, da Educação e das Tecnologias, no âmbito local e regional e de ser um núcleo científico e cultural capaz de atrair, fixar e formar profissionais altamente qualificados para refletir e redefinir permanentemente o processo de desenvolvimento.

Alinhada aos novos tempos, a Faculdade Uninassau Jaboaão dos Guararapes desenvolve seus esforços objetivando o processo de permanente atualização administrativa com uma gestão participativa, buscando a otimização de seus processos e a consolidação de sua atuação junto à sociedade, tendo como finalidades: formação e capacitação de profissionais de nível superior; extensão do ensino e da pesquisa (iniciação científica) à comunidade onde se insere; incentivo ao trabalho de pesquisa, em favor do desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, integrando o homem no seu contexto histórico e no meio em que vive; formação do cidadão permitindo uma postura crítica, criativa e inventiva dentro da sociedade do novo milênio que ora se impõe.

A Faculdade não cessa. Sua estrutura viva e em constante evolução estimula dirigentes, professores, funcionários e alunos a compor, com esforço e entusiasmo, um centro de excelência educacional. A valorização do corpo docente, o aperfeiçoamento dos recursos técnicos, o investimento na estrutura física, a atenção especial para o processo de ensino-aprendizagem e o seu envolvimento com a responsabilidade social são ações da Instituição para atender satisfatoriamente a sua missão.

Curso	Vagas Totais	Portaria de Autorização	Publicação Portaria
--------------	---------------------	--------------------------------	----------------------------

Bacharelados/Licenciaturas			
Administração	240	Nº 676, de 04/07/2017	06/07/2017
Biomedicina	240	Nº 482, de 29/05/2017	30/05/2017
Ciências Contábeis	240	Nº 1.010, de 11/12/2015	14/12/2015
Educação Física	240	Nº 1096, de 24/10/2017	26/10/2017
Engenharia Civil	120	Nº 1.1252, de 07/12/2017	11/12/2017
Engenharia Elétrica	240	Nº 1096, de 24/10/2017	26/10/2017
Engenharia Mecânica	240	Nº 1.1252, de 07/12/2017	11/12/2017
Farmácia	200	Nº 1.029, de 29/09/2017	03/10/2017
Fisioterapia	240	Nº 1096, de 24/10/2017	26/10/2017
Nutrição	240	Nº 1.1252, de 07/12/2017	11/12/2017
Pedagogia	240	Nº 1.029, de 29/09/2017	03/10/2017
Psicologia	240	Nº 1.1252, de 07/12/2017	11/12/2017
Cursos Superiores de Tecnologia (CST)			
Gestão Comercial	240	Nº 1.010, de 11/12/2015	14/12/2015
Gestão de Recursos Humanos	240	Nº 483, de 31/05/2017	01/06/2017
Logística	240	Nº 1.009, de 11/12/2015 (Autorização)	14/12/2015
		Nº 88, de 20/02/2019 (Reconhecimento)	21/02/2019
Segurança no Trabalho	240	Nº 1.009, de 11/12/2015	14/12/2015

A Faculdade UNINASSAU Jaboatão dos Guararapes tem como função a atividade educacional formativa com o objetivo de preparar e desenvolver profissionais e cidadãos livres e conscientes para a realização de projetos de vida, de maneira responsável, críticos e criativos, além de desenvolver, construir e aplicar conhecimento para o aprimoramento contínuo da sociedade e das futuras gerações, respaldada pela missão institucional.

Ser uma instituição educacional formadora de cidadãos competentes, qualificados e preparados para o mercado de trabalho, imbuídos de responsabilidade social e comprometidos com a preservação da cultura nacional e com o desenvolvimento sociocultural do Brasil.

Para cumprir a sua missão, a Instituição serve a comunidade, garante conhecimentos e recursos importantes para os desenvolvimentos científicos, econômicos, profissionais, sociais e culturais, objetivando, principalmente, o

bem-estar da sociedade e a melhoria da qualidade de vida, sempre defendendo a expressão e o cumprimento da verdade.

A IES produz e difunde o conhecimento em todas as áreas, contribuindo para o exercício pleno da cidadania, mediante formação humanista, crítica e reflexiva. A Instituição cumpre sua missão com o preparo de profissionais competentes e atualizados, capazes de atender às necessidades do mundo do trabalho e satisfazer às demandas da sociedade. No cumprimento de sua missão institucional, a IES tem como valores:

- I. **Parceria**: agir de forma justa, ética e transparente nos relacionamentos com todos os seus pares;
- II. **Autossustentabilidade**: pautar ações focadas em resultados que propiciem à Instituição sua sustentabilidade;
- III. **Inovação**: buscar contínua e permanentemente de inovações que permitam à Instituição a qualidade e eficiência dos seus serviços;
- IV. **Melhoria Contínua**: estimular ações que levem a Instituição a qualificar suas atividades e obter melhores resultados;
- V. **Ousadia**: assumir riscos que propiciem à Instituição uma liderança contínua na área Educacional.

A IES, como instituição educacional, destina-se a promover a educação, sob múltiplas formas e graus, a ciência e a cultura, e tem por finalidades:

- I. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem o patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicação ou de outras formas de comunicação;
- V. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII. promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

3. COMPOSIÇÃO DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação - CPA – da Faculdade UNINASSAU Jabotão dos Guararapes foi instituída em 25 de fevereiro de 2015. Sendo a atual composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA - foi instituída em 03 de Setembro de 2018, através da PORTARIA Nº 06 – 030918-02 DE 03 DE SETEMBRO DE 2018.:

COMPOSIÇÃO DA CPA – FACULDADE UNINASSAU JABOATÃO DOS GUARARAPES	
Márcia Rejane Ferreira Pereira	Representante do Corpo Docente e Coord. da CPA
Michael Jackson Sousa da Silva	Representante do Corpo Téc. Administrativo
Gladys Santos da Silva	Representante do Corpo Discente
Sérgio Maymone de Melo	Representante da Sociedade Civil

A atual CPA (Comissão Própria de Avaliação) da IES foi instituída em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) através da Portaria PORTARIA Nº 06 – 030918-02 DE 03 DE SETEMBRO DE 2018 . (anexo).

A CPA constitui órgão colegiado de coordenação do processo de autoavaliação da IES com autonomia e apoio para ação na Instituição.

A CPA tem por finalidade a execução do processo interno de autoavaliação em consonância com os procedimentos e instrumentos estabelecidos, os quais foram adequados para atender as modificações inseridas pelo novo marco regulatório da educação superior brasileira a começar pela diversificação, especificidades de suas atividades, e assegurando:

- 1) a análise das dimensões que integram a IES;
- 2) a divulgação dos procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;
- 3) o respeito à identidade da IES;
- 4) a participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo, bem como de representantes da sociedade civil.

A Auto Avaliação Institucional é um processo permanente de construção e formação, que busca o aperfeiçoamento das práticas da IES E SE constitui, portanto, uma ferramenta valiosa que permite demonstrar as peculiaridades da instituição ressaltando suas Oportunidades de melhoria e potencialidades, ao mesmo tempo, que oferece a IES rumos para realizar as mudanças necessárias para alcançar resultados significativos. A CPA-é composta por representantes de todos os segmentos da IES: corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo e sociedade civil organizada, tendo sua regulamentação estabelecida em conformidade com a legislação em regulamento próprio.

4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

No ano de 2018, a CPA analisou e reestruturou processos, instrumentos e toda a documentação em primeiro lugar, devido a grande modificação implementada pelo Ministério da Educação (MEC) na legislação educacional brasileira o que incluiu ainda a modificação dos instrumentos de avaliação de cursos e institucionais e, adicionalmente ainda, visando ainda dar continuidade ao processo de avaliação institucional que vinha sendo desenvolvido de forma aprimorada.

Por isso, ao longo do ano, além de se reunir para discutir a sensibilização da comunidade, buscou-se revisar a ação global da CPA visando a melhoria das avaliações e também a forma de divulgação dos resultados das mesmas.

Como resultado prático desse processo, a CPA vem implantando uma sistemática totalmente diferente mantendo as duas avaliações anuais nas quais a comunidade acadêmica será 'ouvida' de forma aperfeiçoada pretendendo-se que desta forma tenha resultados mais efetivos sobre as discussões dos caminhos a serem traçados pela IES.

4.1. Estrutura da Avaliação

Abrangerá instrumentos diversificados como poderá ser verificado no anexo, sendo que estes serão aplicados a todos os segmentos da comunidade acadêmica bem como submetidos a apreciação da sociedade. Tal estrutura visa o atendimento às particularidades de cada segmento e objeto de análise conforme proposta da CPA e atendimento a legislação vigente.

Todas as informações coletadas pertinentes a avaliação estarão organizadas em: dimensões, categorias de análise e, indicadores.

4.2. Estratégias

4.2.1. Envolvimento

De forma a fomentar o engajamento crescente dos segmentos da comunidade a CPA adotará algumas estratégias específicas tais como:

4.2.2. Apropriação

Visando a apropriação cada vez maior por todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA adotará como práticas:

1. Promover oficinas, seminários ou congêneres, envolvendo as equipes gestora, pedagógica e docente, com vistas à apropriação e utilização dos resultados das avaliações
2. Promover momentos de discussão e análise dos resultados apurados na avaliação
3. Aplicação de pesquisa de feedback de forma a analisar o alcance das ações da CPA e sua apropriação constante por todos os segmentos.

4.2.3. Etapas

De acordo com o parágrafo 1º do artigo 13 da lei 10.861 de 14 de abril de 2004, a autoavaliação institucional deverá ser finalizada anualmente em dezembro, respeitado as datas constantes do cronograma anualmente proposto pela CPA e aprovado no Conselho Superior da IES. Sendo assim, há necessidade de se planejar, antecipadamente, todas as atividades que deverão ser executadas nesse período. O cronograma proposto para o desenvolvimento das atividades de avaliação institucional conterà as seguintes etapas:

✓ Etapa 1: Constituição da CPA

Constituição formal da CPA. Nesta fase são realizadas inúmeras reuniões para troca de ideias e estudo de materiais. Divulgação do cronograma da CPA.

✓ Etapa 2: Sensibilização

A preparação da comunidade interna demandará amplos debates acerca do projeto de avaliação institucional nos espaços de representação acadêmica e nos órgãos colegiados da IES. Não obstante, há que se deixar claro: devem, os mencionados debates, ser antecedidos por esclarecimentos da comunidade acerca do próprio SINAES, sua concepção e suas funções.

A sensibilização abrangerá todos os segmentos da comunidade acadêmica sobre a relevância de todo o processo, bem como visa garantir apropriação dos resultados por esses segmentos.

No processo de Autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

✓ Etapa 3: Operacionalização da Autoavaliação Institucional

Caracteriza-se pela atividade propriamente dita da avaliação institucional que abrange desde a publicação do calendário anual, elaboração dos instrumentos (se for o caso) para coleta de dados, elaboração ou reformulação dos questionários, capacitação dos aplicadores. Os instrumentos serão elaborados (ou reformulados) de acordo com o cronograma elaborado pela CPA para as atividades de autoavaliação.

✓ **Etapa 4: Consolidação e Análise**

Consistirá numa análise minuciosa acerca da veracidade e da consistência das informações obtidas junto aos diversos agentes e/ou fontes institucionais.

✓ **Etapa 5: Divulgação dos Resultados**

Finalizada a fase de consolidação e análise dos dados institucionais era a vez de apresentá-los à comunidade interna, o que caracterizará a etapa de retroalimentação dos atores institucionais.

Estratégias:

✓ **Etapa 6: Reflexão**

Consiste em refletir acerca da adequação do próprio processo e da sistemática avaliativa posta em marcha, no âmbito da IES. É, assim, uma atividade que implica numa autocrítica de todos os agentes implicados, visando ao aprimoramento da atividade.

✓ **Etapa 7: Elaboração e Envio do Relatório à CONAES**

Formalização de todo o processo avaliativo através de relato escrito a ser enviado à CONAES. Nele deverão constar os agentes implicados na atividade avaliativa, as estratégias metodológicas empregadas, os dados utilizados, as repercussões institucionais da avaliação e uma infinidade de outros aspectos que afetem, de modo direto ou indireto, as atividades e práticas institucionais.

A seguir apresenta-se a tabela de cronograma de atividades desenvolvidas na IES em 2018.

AÇÕES E REUNIÕES	DATA
Reunião para programar o calendário da CPA	01/02/2018
Programação das avaliações e calendário CPA	01/02/2018
Sensibilização da comunidade acadêmica 1º. Semestre	05/02/2018
Ação 1 – Reunião com Professores	09/03/2018
Ação 2 – Reunião com Líderes de Turma	09/04/2018

Ação 3 – Sensibilização dos alunos com visitas às salas de aula e dos professores na sala de professores	02/05/2018
Semana de Avaliação	07 A 18/05/2018
Compilação de dados	28/05/2018
Divulgação de Resultados Parciais – 1º semestre	18/06/2018
Sensibilização da comunidade acadêmica 2º Semestre	06/08/2018
Ação 1 - Reunião com Professores	13/08/2018
Ação 2 - Reunião com Líderes de Turma	04/09/2018
Ação 3 - Sensibilização dos alunos com visitas às salas de aula e dos professores na sala de professores	02/10/2018
Semana de Avaliação – 2º semestre	15/10 A 16/11/2018
Compilação de dados	22/11/2018
Divulgação de Resultados Globais – 1 e 2º. Semestre DE 2018	A PARTIR DE 29 DE JANEIRO DE 2019
Envio do Relatório para Postagem no sistema e-MEC referente ao relatório de 2018	Até 29 de fevereiro de 2019

AÇÕES E REUNIÕES

1) Reunião para programar o calendário da CPA

Realizamos reunião com a comissão da CPA para planejarmos as ações a serem desenvolvidas durante o ano de 2018. O maior objetivo foi desenvolver ações que possibilitassem sensibilizar os líderes de turma e professores para que pudessemos ter uma maior adesão na semana da avaliação institucional.

Foi ressaltado que, o conhecimento gerado pelo processo de autoavaliação é disponibilizado à comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e a sociedade com a finalidade clara de priorizar ações de curto, médio e longo prazo, planejar de modo compartilhado e estabelecer etapas para alcançar metas simples ou mais complexas que comprometam a Instituição para o futuro.

2) Programação das avaliações e calendário CPA

Intensificamos esforços para realizar um planejamento da programação das avaliações e calendários da CPA/2018, com o objetivo de analisar os processos de autoavaliação anteriores e delinear trabalhos futuros e efetuar correções de rumo para ações futuras bem como observar o tratamento das proposições anteriores pela comissão da CPA. Realizamos levantamento de informações com membros de comissão sobre o andamento dos trabalhos, organização da comissão, dificuldades encontradas e desafios dos relatórios anteriores para termos uma programação bem estruturada.

3) Sensibilização da comunidade acadêmica no 1ºe no 2º Semestres

Nos meses de fevereiro e agosto de 2018 sensibilizamos a comunidade acadêmica informando sobre a importância de participarem efetivamente da avaliação institucional. Passamos em sala de aula e explicamos sobre a autoavaliação, explicando que ela é uma ferramenta que dá subsídios ao processo de tomada de consciência sobre a função social educacional, proporcionando uma autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade, seu crescimento e a melhoria contínua de seus processos e, conseqüentemente, permitindo o planejamento de ações no âmbito político-acadêmico.

4) Ação 1 e 2 – Reunião com Professores e reunião com Líderes de Turma

Realizamos reuniões com professores e líderes de turma com o objetivo de identificar questões chave a serem avaliadas e acompanhadas em trabalhos futuros pela comissão da CPA. Bem como, para informar que os dados da Avaliação Institucional irão orientar as ações de melhoria e readequação do planejamento, destacando os pontos a serem trabalhados, tendo-se como base as políticas estabelecidas.

5) Ação 3 – Sensibilização dos alunos com visitas às salas de aula e sensibilização dos professores na sala de professores

Realizamos reuniões de sensibilização com alunos e professores com o objetivo de informar do período de avaliação, bem como das ações resultantes desse processo de avaliação, com a divulgação das ações baseadas no resultado da pesquisa. Todos se mostraram disponíveis para participarem ativamente desse processo avaliativo, dando suas contribuições.

Nosso maior objetivo foi realizar a conscientização da comunidade acadêmica sobre a necessidade e benefícios da participação na autoavaliação.

6) Semana de Avaliação

Na semana de avaliação incentivamos a ida ao laboratório para realização da avaliação, de forma que organizamos uma agenda para levar os alunos ao laboratório de informática para realizarem a avaliação institucional.

7) Compilação de dados

Após a realização da avaliação da comunidade acadêmica a Comissão da CPA se reuniu para consolidar e analisar os resultados da avaliação institucional.

5. METODOLOGIA E DESENVOLVIMENTO

A CPA promoveu, em 2018, a avaliação institucional, que teve por objetivo avaliar e analisar todas as dimensões da IES em consonância com a legislação e atendendo ainda a necessidades da instituição. Assim foram elaborados e aplicados instrumentos, respeitando todos os segmentos da IES: corpo discente, corpo docente, corpo técnico-administrativo e a sociedade civil organizada (comunidade externa).

Anteriormente a avaliação, a CPA fez o trabalho de sensibilização da comunidade acadêmica, divulgando as avaliações, bem como sensibilizando a comunidade sobre a importância da autoavaliação institucional para o desenvolvimento da IES.

Os membros da CPA passaram nas salas de aulas sensibilizando e convidando os discentes para responderem o formulário de autoavaliação institucional. Foi, também, enviado a toda comunidade, corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo, e-mail e mensagens convidando a todos para participarem do processo avaliativo além disso, foram utilizados os portais (aluno e docente), blog da CPA, o aplicativo SERDIGITAL (rede social da IES), o whatsapp for business, o site e redes sociais sobre as avaliações. À comunidade externa foi encaminhado formulário através do Microsoft forms.

A CPA, no ano 2018, utilizou-se de instrumentos eletrônicos acessíveis através da internet (por senha e login) e em alguns casos específicos foram disponibilizados na forma física especificamente aplicados nos laboratórios de informática tais instrumentos.

A metodologia utilizada para a realização desse “relatório parcial”, bem como para a análise dos dados, adotou tanto a pesquisa quantitativa, sendo que se considerou na análise dos dados a porcentagem de respostas dadas a cada conceito, como a qualitativa. Após a coleta dos dados, estes foram organizados e analisados.

A CPA aplicou um questionário que submeteu à comunidade acadêmica 2 vezes ao ano, no primeiro e no segundo semestres (2018.1 e 2018.2). A aplicação desses questionários foi feita utilizando o portal disponível no site da instituição.

Os períodos para autoavaliação Institucional aconteceram em 2018:

SEMESTRE	PERÍODO DA AUTOAVALIAÇÃO
2018.1	07/05/2018 a 08/06/2018
2018.2	15/10/2018 a 16/11/2018

As análises dos dados do processo de autoavaliação institucional da UNINASSAU Jaboatão dos Guararapes foram primeiramente analisados pela CPA e, posteriormente, os resultados foram divulgados para conhecimento da comunidade acadêmica. Foram elaborados tabelas e gráficos com análises críticas dos resultados de forma que a comunidade e a direção da IES possam ter uma fácil interpretação, facilitando possíveis tomadas de decisão em função desses resultados. Os relatórios da CPA, elaborados com base nos dados da autoavaliação, servem de subsídios à avaliação externa. A divulgação do resultado da avaliação também utilizaram material escrito e painéis.

Nos semestres 2018.1 e 2018.2 tivemos a participação da comunidade acadêmica, e que se configurou bastante expressiva e crescente, e que fornece validade ao processo. No período de 07/05/2018 a 08/06/2018. Obtivemos a participação de 46,20% dos alunos matriculados, onde estes puderam transmitir sua opinião sobre a instituição e atribuir conceitos que variam de 1 a 5 ou mesmo “não sei responder”, em cada uma das questões. No período de 15/10/2018 a 16/11/2018 obtivemos a participação de 73,38% dos alunos matriculados.

6. RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Objetivos:

Verificar a adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da Instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos. Verificar os procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente atividades educativas.

Potencialidades:

- a. A IES apresenta missão e objetivos claros e bem definidos, refletidos em seu PDI, direcionando sua atuação para uma forte inserção regional. Observa-se que existe uma articulação entre PDI, PPI e PPCs.

Oportunidade de melhorias:

- a. As políticas de ensino e extensão propostas pela IES não se apresentam totalmente implantadas, apesar da sua evolução.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional e Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Objetivos:

Apresentar o grau de conhecimento e apropriação do PDI pela comunidade acadêmica. Apresentar as características básicas do PDI e suas relações com o contexto social e econômico em que a Instituição está inserida. Apresentar a articulação entre o PDI e o Projeto Pedagógico dos Cursos. Verificar como as práticas pedagógicas e administrativas foram concretizadas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição. Apresentar o perfil dos ingressantes e o perfil esperado para os egressos da Instituição. Apresentar os documentos que apresentam as finalidades, objetivos e compromissos da Instituição.

Bem como, verificar os mecanismos de concepção de currículo e organização didático-pedagógica (métodos, metodologias, planos de ensino e de aprendizagem e avaliação da aprendizagem) de acordo com os fins da Instituição, as diretrizes curriculares e a inovação da área. Apresentar as práticas pedagógicas, considerando a relação entre a transmissão de informações e utilização de processos participativos de construção do conhecimento. Apresentar o programa de monitoria. Verificar a pertinência dos currículos (concepção e prática), tendo em vista os objetivos institucionais, as demandas sociais (científicas, econômicas, culturais etc.) e as necessidades individuais. Apresentar as práticas institucionais que estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações didático-pedagógicas e o uso das novas tecnologias no ensino. Apresentar a sistemática e periodicidade que é feita a revisão de currículos, os critérios orientadores da atualização curricular. Apresentar os estímulos à produção acadêmica. Apresentar o programa de bolsas (acadêmicas e administrativas).

Potencialidades:

- Engajamento dos Docentes e Discentes com o desenvolvimento Institucional.
- Alto grau de transparência na apresentação das finalidades, compromissos e objetivos da instituição.
- Realização de encontros pedagógicos, socializando informações e recomendações ao Corpo Docente.
- Realização de educação continuada para o corpo docente "Roda de Mestres" (Oficinas oferecidas mensalmente para todo corpo docente)
- O calendário 2018 e 2019 contempla a publicação de edital de seleção de monitores.
- Realização de Cursos Capacita ministrados pelos docentes, com aceitação e adesão por parte do Corpo Discente e toda comunidade.
- Aproximação dos líderes de turma com Coordenação de Curso e Direção

Oportunidades de melhorias:

- Processo de socialização da Instituição com a comunidade local, necessitando maior aproximação.
- Não foi possível o desenvolvimento de procedimentos para estímulo à produção acadêmica, sendo um objetivo para 2019.
- Implantação do núcleo de empregabilidade e carreiras e maior aproximação com a pós graduação.

ITEM AVALIADO	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2
O conhecimento adquirido no curso com relação às suas necessidades profissionais (as suas necessidades profissionais foram atendidas com o conhecimento adquirido?)	4.23	4.08	4.00	3.68	4.00	4.17
Sua satisfação do curso (qual o seu grau de satisfação com o curso?)	4.41	4.15	3.98	3.52	3.90	4.09
Núcleo de empregabilidade e carreiras (Avalie o atendimento e a oferta de oportunidades).	3.19	3.79	3.23	3.92	3.13	2.98
Núcleo de Atendimento ao Educando (Avalie o atendimento pedagógico prestado).	4.00	4.10	3.66	3.45	3.45	3.61
Coordenador de seu Curso	4.73	4.47	4.12	3.82	4.24	4.28
Metodologia de Avaliação do aluno pelos professores (Você está satisfeito com os métodos	3.90	4.13	3.78	3.49	3.41	3.75

de avaliação realizadas, provas, 2ª chamada, prova final, etc.?						
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica?	3.63	3.15	3.24	2.88	3.06	3.26
Oferta de Cursos Pós – graduação.	4.00	3.87	3.27	3.00	3.17	2.94
Portal Acadêmico (Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação, Portal Acadêmico, existente entre a Instituição e os seus alunos?	3.77	4.32	4.22	3.68	3.53	3.66
CRA no Portal Acadêmico	4.20	4.43	4.21	3.95	3.75	3.90
Ouvidoria (Como você avalia o funcionamento do canal de comunicação, Ouvidoria, existente entre a Instituição e os seus alunos?	3.95	3.98	3.92	3.64	3.66	3.61
Canais de comunicação com a instituição	NA	NA	NA	NA	3.71	3.68

Responsabilidade Social da IES

Objetivos:

Apresentar as formas de transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e o impacto das atividades científicas, técnicas e culturais, para o desenvolvimento regional e nacional. Apresentar a natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis. Avaliar as ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ação afirmativa entre outros. Apresentar os critérios adotados pela instituição para o acesso dos portadores de necessidades especiais.

Potencialidades:

- Durante o semestre letivo algumas disciplinas privilegiaram o desenvolvimento da ética social e consciência preservativa do ambiente e cultura, conforme visto em seminários acadêmicos realizados na instituição contemplando todos os cursos da unidade.

Fragilidades:

- Ampliar ações desenvolvidas pela instituição para maior aproximação com a comunidade local.

Recomendações:

- Estimular a criação de projetos que envolvam docentes e discentes, sobretudo ligados às questões sociais.

ITEM AVALIADO	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2
Imagem da Instituição de ensino junto à Sociedade (como você avalia a preferência da sociedade pela instituição?)	3.95	4.30	4.06	3.71	3.76	3.78
Ações de Responsabilidade Social da instituição de ensino junto a comunidade (Como você avalia	4.30	3.47	3.18	3.10	3.22	3.35

as ações de Responsabilidade Social da Instituição na comunidade?						
---	--	--	--	--	--	--

Eixo 4: Políticas de Gestão

Políticas de Pessoal

Objetivos:

Apresentar os planos de carreira e de capacitação regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão. Levantar os programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida de docentes e funcionários técnico-administrativos. Verificar o clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional. Apresentar as políticas de assistência (benefícios) de melhoria da qualidade de vida dos técnico-administrativos.

PONTECIALIZIDADES

- Comprometimento e envolvimento de todo Corpo Docente e dos técnico-administrativos com as atividades propostas pela Direção.

FRAGILIDADES

- Ao longo do semestre percebeu-se clara predominância no ajuste das atividades desenvolvidas com as exigências do calendário acadêmico, ou seja, os encontros promovidos com o corpo técnico-administrativo e corpo docente foram direcionadas as orientações necessárias a realização da rotina acadêmica.

RECOMENDAÇÕES DA CPA- Realizar cursos de capacitação técnico para melhoria do atendimento e relacionamento interpessoal, em especial, da biblioteca.

ITEM AVALIADO	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2
Qualificação dos seus professores	4.09	4.52	4.21	3.88	4.14	4.35
Qualificação dos funcionários da Biblioteca	4.40	4.21	3.82	3.59	3.84	3.65
Qualificação dos funcionários dos Laboratórios	3.18	3.94	3.56	3.51	3.85	4.06
Qualificação dos funcionários do Atendimento CRA	4.70	4.73	4.54	4.43	4.44	4.27

Organização e Gestão da Instituição

Objetivos:

Verificar a existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real, funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados. Apresentar o uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas. Apresentar o uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções. Apresentar os modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

POTENCIALIDADES

- Existência da participação ativa das coordenações dos cursos no processo decisório junto a diretoria da IES.
- Existência de comunicação ativa entre Coordenações e Docentes.
- Existência dos Conselhos de Cursos e NDE, com 2 reuniões ordinárias por semestre.

FRAGILIDADES

- Conscientização do Corpo Discente da importância de sua participação no processo decisório e sugestivo de melhorias da instituição. Instrumento para isso é conscientização da importância da avaliação institucional.

RECOMENDAÇÕES DA CPA

- Campanhas de orientação junto ao Corpo Discente sobre a importância da participação no processo decisório, a exemplo dos líderes de turma e máximo de adesão do corpo discente no processo de avaliação institucional.

ITEM AVALIADO	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2
Programa da Avaliação Institucional	4.00	4.41	4.02	3.50	3.90	3.75
Sistema de Participação de Representes de turma nas decisões / solicitações / reclamações da turma	3.85	3.54	4.15	4.23	3.89	4.00
Divulgação dos resultados das avaliações institucionais	3.42	3.92	3.50	3.24	3.71	3.68
Ações realizadas pós resultados da avaliação institucional	3.59	3.81	3.54	3.11	3.53	3.58

Sustentabilidade Financeira

Objetivos:

Verificar a Sustentabilidade financeira da Instituição e políticas de captação e alocação de recursos e as políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão.

POTENCIALIDADES

- A IES apresenta sustentabilidade financeira e uma política de captação e alocação de recursos.
- As políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino e extensão, como cursos de disciplina de caráter especial (DCE).

FRAGILIDADES

- As políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de pesquisa e incentivo com bolsas para programas de iniciação científica e monitoria.

RECOMENDAÇÕES DA CPA

Criar ambiente propício dentro das possibilidades orçamentárias da IES e uma maneira de fomentar programas de pesquisa, como grupos, núcleos acadêmicos, entre outros.

ITEM AVALIADO	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2
Investimentos realizados pela Instituição para melhoria da unidade (Avalie de acordo com a sua percepção as melhorias realizadas).	3.61	3.75	3.56	2.88	3.06	2.90

Infraestrutura Física

A Faculdade UNINASSAU Jaboatão dos Guararapes possui 23 salas de aula, 5 laboratórios, biblioteca e anexo de biblioteca, sala de professores, salas de professores TI, 4 sala de coordenação, auditório para 150 lugares, CRA - Centro Relacionamento de Alunos, sala NDE, sala reunião CPA, sala NAI, área de convivência com cantina, copiadora.

Objetivos:

Apresentar a adequação da infraestrutura da Instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Apresentar as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins. Levantar a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Apresentar políticas de utilização dos laboratórios.

PONTENCIALIDADES

A Faculdade UNINASSAU Jaboatão dos Guararapes dispõe de excelente estrutura física, em perfeitas condições de funcionamento e limpeza.

- As salas de aula são dotadas de recursos multimídia e climatização em excelentes condições, bem como a biblioteca e o laboratório de informática com excelente estrutura, os quais também contam com sistema de climatização e excelente organização e material necessário para atividades práticas.

- Banheiros são bem organizados e limpos, bem como as áreas de circulação de público, como pátios e corredores.

- Dispõe ainda de acessibilidade para portadores de necessidades especiais, com rampa de acesso, banheiros adaptados, letras em braile.

FRAGILIDADES

- Melhoria da cantina quanto à oferta de alimentos.

- Falta de iluminação na entrada da unidade e do estacionamento.

- Segurança de acesso

RECOMENDAÇÕES CPA

- Melhorar a iluminação da entrada da unidade e estacionamento.
- Ouvir as demandas dos alunos durante o período letivo para ajudar solucionar as demandas.

ITEM AVALIADO	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2
Áreas de Convivência da IES (Avalie a organização e higiene dos ambientes da IES).	3.65	4.05	3.74	3.29	3.40	3.55
Salas de Aulas (Avalie as condições físicas dos equipamentos e instalações).	3.82	3.98	3.71	3.34	3.83	3.72
Acessibilidade, dimensão e Limpeza das áreas (Avalie os acessos, as dimensões, a organização e a higiene).	3.86	4.25	4.09	3.58	NA	NA
Acessibilidade à instituição	NA	NA	NA	NA	3.71	3.60
Organização e limpeza das áreas	NA	NA	NA	NA	3.85	3.63
Laboratórios (Avalie as condições físicas dos equipamentos e instalações).	3.08	3.58	3.54	2.64	3.14	3.35

6.1. CORPO DISCENTE

Objetivos:

Identificar as políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social. Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, monitoria, iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil). Mecanismos/sistemáticas de estudos e análises dos dados sobre ingressantes, evasão/abandono, tempos médios de conclusão, formaturas, relação professor/aluno e outros estudos tendo em vista a melhoria das atividades educativas. Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada. Apresentar o Núcleo de Atendimento ao Educando - NAE, suas competências e ações. Apresentar outros núcleos/setores de atendimento (CRA, Coordenações de Cursos).

POTENCIALIDADES

- A Faculdade mantém diariamente plantões de atendimento aos estudantes através das coordenações de cursos, tanto para o controle das frequências de docentes, como também para possíveis soluções de problemas dos estudantes.
- Boa relação entre coordenadores de curso e estudantes.

Oportunidade de melhoria

- Capacitar funcionários para acompanhamento e rastreamento do atendimento aos alunos.

ITEM AVALIADO	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2		
Qualificação dos Funcionários do Atendimento CRA.	4.70	4.73	4.54	4.43	4.54	4.43
Coordenador de seu curso	4.73	4.47	4.12	3.82	4.24	4.28
NAE- Núcleo de Atendimento ao Educando	3.19	3.79	3.23	3.92	3.45	3.61
Áreas de convivência da IES	3.65	4.05	3.74	3.29	3.40	3.55
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica	3.63	3.15	3.24	2.88	3.06	3.26

6.4. COMUNIDADE EXTERNA

Em 2018, empregando instrumento diferenciado, foi realizada pela CPA através da utilização do Microsoft Forms a autoavaliação junto a comunidade externa no âmbito de atuação dos egressos e em especial, entidades públicas e conveniados com a IES.

A maioria das entidades pesquisadas se constitui de público relacionado a IES com 41% de retorno nas respostas. No tocante as respostas referentes a missão da IES e se esta apresenta a formação de profissionais em consonância com o preconizado 79% dos respondentes responderam positivamente. Para 14,4% é a capacidade técnica dos profissionais egressos da IES o grande diferencial sendo que 1,5% considera que os profissionais formados pouca competência técnica.

Das entidades pesquisadas, metade identifica a IES em paridade com outras instituições importantes no desenvolvimento local, o que se considera um bom resultado, pois é reconhecida como um órgão de desenvolvimento integrado à sua comunidade e considerada fundamental para o desenvolvimento na avaliação de mais de 30% dos respondentes. Percebe-se uma nítida tendência de indicação para a área de gestão 52% como o grande destaque.

A comunicação, é considerada por 79% dos respondentes como excelente, 11% apontaram que existem possibilidades de reforçar a divulgação de ações e 3% responderam que não conhecem as ações de comunicação. Uma das questões constante do instrumento enviado a sociedade possibilitou aos respondentes apontar aspectos relevantes sobre a IES sendo uma possibilidade de emergirem sugestões para reforçar o processo decisório organizacional. Para viabilizar a análise as respostas foram qualificadas em aspectos favoráveis e oportunidades de melhoria. Dos aspectos favoráveis elencados pelos respondentes destacam-se: a IES ser essencial à região; bons professores; bons cursos; base sólida para enfrentar o mercado de trabalho; importância dos cursos da área tecnológica para a região; contribuição para o

desenvolvimento da cidade e regional. No que se refere a oportunidades de melhoria, dentre as questões apontadas, destacam-se: necessidade de melhorias em infraestrutura, custo dos cursos para a classe C e D, intensificar a relação com o setor produtivo, fortalecer ainda mais mídias externas, instituir uma política de qualificação direcionada as escolas de Ensino Médio.

A Comissão Própria de Avaliação considera que, dentre os instrumentos aplicados na avaliação junto a comunidade externa, os resultados fornecem subsídios para o planejamento administrativo. O desafio da CPA é divulgar esses resultados junto à comunidade interna e externa. Internamente junto aos gestores visando mostrar o olhar externo sobre os diferentes aspectos da IES, fornecendo assim subsídios para o planejamento administrativo. A divulgação junto à comunidade externa se dará por meio de informes digitais, redes sociais e site da IES.

7. RESULTADOS DE OUTRAS AVALIAÇÕES EXTERNAS

A IES implementa um projeto denominado de **AVALIAÇÃO GLOBAL** que ocorre em complementação a avaliação institucional interna. Neste processo, dentre outros itens são objeto de análise os resultados alcançados pela IES nas Avaliações Externas, com participação ativa da CPA em conjunto com as coordenações, gestores e outros, conforme o caso. Para tanto emprega-se instrumentos diferentes dos empregados na autoavaliação e que foram desenvolvidos conjuntamente pelos segmentos da IES com participação da CPA na sua condução.

A IES considera os resultados das avaliações externas como importantes para a qualidade de funcionamento da IES e de seus cursos, complementar à avaliação interna e é feita de duas formas: através da análise de resultados obtidos nas avaliações in loco pelo INEP.

A Avaliação realizada no primeiro semestre de 2018 no período de 07 de maio a 08 de junho de 2018 teve uma participação de 46,20% dos discentes, tendo sido realizada no período da paralisação dos caminhoneiros, o que ocasionou baixa adesão. Já no segundo semestre, foi realizada no período de 15 de outubro a 16 de novembro de 2018, com uma participação de 73,38% dos discentes, onde os alunos puderam manifestar sua opinião e atribuir notas de valores de 1 (Fraco) a 5 (Excelente), em 30 itens de avaliação da instituição.

De forma macro, a IES apresentou a média de avaliação global, 3.69 e 3.73, nos dois semestres, respectivamente.

Abaixo os cinco itens avaliados e considerados como pontos fortes e fracos pela comunidade, levando em consideração notas de 4 a 5 como fortes e de 1 a 3, como oportunidade de melhoria, incluindo o histórico a partir de 2016, ano de oferta do primeiro curso:

PONTOS FORTES

ITEM AVALIADO	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2
Sua satisfação do curso.	4.41	4.15	3.98	3.52	3.90	4.09
Qualificação dos funcionários do atendimento CRA	4.70	4.73	4.54	4.43	4.44	4.27
Qualificação dos seus professores.	4.09	4.52	4.21	3.88	4.14	4.35
	4.23	4.08	4.00	3.68	4.00	4.17

O conhecimento adquirido no curso com relação às suas necessidades profissionais.						
Coordenador de seu Curso.	4.73	4.47	4.12	3.82	4.24	4.28

Oportunidades de melhoria

ITEM AVALIADO	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2
Investimentos realizados pela instituição para melhoria da unidade	3.61	3.75	3.56	2.88	2.90	3.06
Ofertas de cursos Pós-Graduação	4.00	3.87	3.27	3.00	3.17	2.94
Núcleo de Trabalhabilidade, Emprego e Carreira	3.19	3.79	3.23	2.92	3.13	2.98
Foram oferecidas oportunidades para o estudante participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação científica?	3.63	3.15	3.24	2.88	3.06	3.26
Laboratório de aulas práticas	3.08	3.58	3.54	2.64	3.14	3.35

Os cinco itens pontuados mais baixos são listados como oportunidade de melhoria da unidade.

8. PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A Autoavaliação Institucional é de fundamental importância para o aprimoramento da gestão acadêmica e administrativa, com vistas à melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, assim como, do cumprimento da responsabilidade social da IES.

Na Avaliação Institucional a comunidade acadêmica pode se manifestar avaliando a IES a partir do preenchimento de questionários que estão disponíveis.

A mobilização da comunidade acadêmica para participar da Avaliação Institucional teve como objetivo orientá-los acerca da necessidade e relevância da avaliação institucional à toda instituição de ensino superior.

Em 2018.1 a Avaliação Institucional aconteceu no período de 07/05/2018 a 08/06/2018, e obtivemos a participação de 46,20% dos alunos matriculados.

Em 2018.2 a Avaliação Institucional aconteceu no período de 15/10/2018 a 16/11/2018, e obtivemos a participação de 73,38% dos alunos matriculados onde estes puderam transmitir sua opinião sobre a instituição e atribuir conceitos que variam de 1 a 5 .

Observamos que, houve um crescimento do número de respostas nos segmentos discentes, docente, administrativo e sociedade. A sociedade participou do processo pela primeira vez em 2018, ou seja, em 2017 foi zero.

9. IMPACTOS DA AUTOAVALIAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE GESTÃO E CUMPRIMENTO DO PDI

De forma geral a CPA e a autoavaliação institucional, sempre foi objeto de análise na tomada de decisões e uma importante ferramenta de gestão para a direção da IES. A partir da mudança no marco regulatório realizada na educação brasileira ao final de 2017 a CPA em conjunto com a gestão institucional passou a acompanhar determinados indicadores a determinar os impactos dos resultados levantados pela autoavaliação sobre a gestão da instituição, diversos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional:

a) Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, Docente e Tutorial

Bolsas de estudo cursos de graduação: 01

Participação em capacitações internas: 20

Bolsas em cursos de pós-graduação: 01

b) Capacitação de Coordenadores – todos:

Os coordenadores de curso participam mensalmente da Roda de Mestre, que tem por objetivo de aprimorar a qualidade de ensino do corpo docente. Como também, participam rotineiramente de treinamentos com os setores da Qualidade, Regulação e Recursos Humanos.

c) Infraestrutura da IES

- ✓ Reformas para ampliação e conservação dos espaços físicos dos cursos e serviços,
- ✓ Aquisição de novos equipamentos e tecnologias;
- ✓ Reforma de salas de aulas e construção de salas de aula de configuração flexível para o desenvolvimento de atividades em metodologias ativas e integrativas.
- ✓ Ampliação e modernização da biblioteca
- ✓ Aquisição de novos computadores e telas para projeção de Datashow e ou TV
- ✓ Substituição das carteiras;
- ✓ Aquisição de obras

d) Gestão na IES

- ✓ Acompanhamento do novo modelo de plano de ação dos coordenadores de cursos contido em regulamento específico;
- ✓ Acompanhamento da implantação do plano de Contingência e de Manutenção da IES;
- ✓ Acompanhamento do planejamento em relação a atividades do ENADE;

ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES E DIAGNÓSTICO DA IES

De forma inequívoca os processos de autoavaliação auxiliaram na melhoria da Instituição em todos os seus aspectos, considerando o que ainda deve ser melhorado e como pode ser melhorado. Os resultados do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, juntamente com os resultados obtidos pela Instituição nas avaliações externas permitem afirmar que a IES cada vez mais se consolida como instituição de ensino superior comprometida com a qualidade do ensino e com a formação de cidadãos.

A IES recebeu 01 avaliação in loco do INEP tendo analisado pontualmente, conforme procedimento cada um dos resultados obtidos em todos os casos satisfatórios.

Dos cursos da IES 02 foram objetos de auditoria interna da qualidade e obtiveram conceitos satisfatórios e os que não lograram êxito foram submetidos aos procedimentos previstos na IES.

No tocante a avaliação interna, cabe a análise da CPA que no que diz respeito ao Planejamento e Avaliação Institucional (**Eixo 1**), percebe-se claramente o conhecimento e reconhecimento do papel e da atuação da CPA por todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os resultados neste eixo mostram maioria dos conceitos Excelente e Muito bom/boa. Esses resultados traduzem bem o esforço da CPA em criar e consolidar uma cultura avaliativa na Instituição. As ações de melhorias são evidenciadas através dos resultados das avaliações, atestando o compromisso e a qualidade da IES com o seu processo avaliativo. Contudo, a melhoria nesse desempenho pode e deve ser cada vez mais eficaz, através da intensificação da divulgação dos resultados e o planejamento das ações com a gestão. Especial atenção em relação à percepção das ações de melhorias.

Os resultados das avaliações do **Eixo 2** (Desenvolvimento Institucional) e do **Eixo 3** (Políticas Acadêmicas) mostram que os conceitos Muito bom e bom são maioria nas respostas. Esse padrão traduz a ampliação e consolidação dos programas e políticas institucionais.

Os resultados das avaliações das Políticas de Gestão (**Eixo 4**) realizadas pelos discentes mostraram que os conceitos Muito bom e bom são maioria nas respostas.

Nas avaliações do **Eixo 5** (Infraestrutura Física), a maioria das respostas estão entre os conceitos muito bom e bom.

Destaca-se as metas alcançadas, de acordo com o previsto no PDI:

1. Garantir que as pesquisas da CPA tenham como sujeitos os 3 segmentos da comunidade acadêmica e contemplem as 10 dimensões do Sinaes.
2. Garantir que as críticas da CPA sejam registradas e orientem a gestão.
3. Zelar pelo registro das atividades acadêmicas.
4. Divulgar os serviços de atendimento ao aluno.
5. Aplicar pesquisas aos egressos, abordando os aspectos: empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, responsabilidade social e cidadania.
6. Promover, ao menos uma vez por semestre encontro com os professores, com o objetivo de difundir inovações e melhorias nas práticas pedagógicas, no processo de ensino-aprendizagem.
7. Zelar pelas condições de limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação dos espaços. Outros.

9.1. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A partir das análises realizadas no processo das avaliações externas, a CPA propõe as ações abaixo relacionadas, sempre em conformidade com a Missão, Visão e os Valores e objetivos do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI:

INDICADOR	ALGUNS RESULTADOS OBSERVADOS COMO RELEVANTES A AÇÃO	AÇÕES DE MELHORIA PROPOSTAS	PRAZO
Núcleo de empregabilidade e carreiras	<i>Aproximação do núcleo na unidade</i>	Acompanhamento junto ao gerente do núcleo	2019
Estrutura física: laboratórios, equipamentos			Implementado
Área de convivência da IES	<i>Reclamação sobre a cantina</i>	Após diversas conversas, substituição do cantineiro	Implementado

Ao longo dos últimos anos, foi possível perceber que o processo de avaliação, muito mais que aferir a eficiência das atividades desenvolvidas, permite o autoconhecimento da instituição e contribui para dar visibilidade às mudanças que se fazem necessárias para se constituir uma Faculdade de qualidade, compromissada com o desenvolvimento social. A avaliação institucional é um processo global de reflexão e aprendizagem de toda a comunidade acadêmica, que se propõe a repensar suas ações de forma contínua e construir um projeto institucional auto orientado.

Todo o trabalho de planejamento da instituição é resultante de trabalho em equipe que leva em conta a história da instituição, as avaliações realizadas no período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e que permitem detectar seus pontos fortes e fracos. É esse trabalho que viabiliza a definição dos objetivos e das metas da instituição.

A cada ano cresce o desafio da CPA no sentido de contribuir para a qualidade da educação superior e da identidade no âmbito institucional e da sociedade. O grande avanço evidencia-se na retroalimentação desse processo fornecendo informações para implantação de melhorias contínuas, tanto na área acadêmica quanto na área administrativa e da infraestrutura.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional “é um processo sistemático de identificação de méritos e de valores, de fatos e de expectativas; é uma atividade complexa que envolve: múltiplos instrumentos; diferentes momentos; diferentes agentes”. Sua finalidade maior é promover o desenvolvimento e a consolidação das instituições, elevando a qualidade de suas ações e produtos.

Estamos certos que devemos rever os nossos procedimentos, de modo contínuo e persistente. Mas, diante do caminho já percorrido, podemos apontar ganhos efetivos, principalmente em relação ao conhecimento no que diz respeito aos procedimentos que regem a Autoavaliação Institucional.

É preciso salientar que já existe um planejamento para o próximo ano, tendo passado por atividades de sensibilização, revisão do projeto de autoavaliação, elaboração de cronograma, discussão de orçamento, discussão de instrumentos de coleta de dados e pela primeira pesquisa, deste ano, envolvendo docentes e discentes.

Em virtude da Instituição, ter recebido novos alunos, além de novos docentes, as ações de sensibilização serão focadas neste novo público. Esta sensibilização será composta de palestras informativas direcionadas aos novos professores e aos estudantes ingressantes da IES, divulgação de informações sobre a CPA e as diretrizes do SINAES no site institucional da IES e em murais internos.

As ações da CPA da Faculdade consolidam um sistema de democratização da gestão, propiciando um sistema de Governança Corporativa na IES.